

PLANO DE ATIVIDADES 2019/2022

I. INTRODUÇÃO

A ASAP desempenhou desde a sua criação, em inícios de 2002, um papel fundamental na defesa dos interesses das sociedades de advogados, com total liberdade e independência, conseguindo fazer o que a nossa Ordem - *dada a sua específica natureza pública e atribuições gerais* - não pode fazer. Ficaram na memória de todos os nove Encontros Nacionais que foram promovidos pela ASAP, o último dos quais no CCB, em Lisboa, em 2016. Foi assim que a ASAP teve capacidade de congrega mais de 80 sociedades de advogados como associadas, de vários pontos do País.

É tempo de retomar e tentar melhorar o caminho antes trilhado e assumir a liderança da discussão e defesa dos grandes temas que as sociedades de advogados necessitam de ver discutidos, assumindo um papel fundamental de esclarecimento e de divulgação do trabalho feito pelas sociedades de advogados junto da opinião pública, destruindo ideias feitas e preconceituosas.

É tempo de a ASAP se afirmar como um parceiro fiável e construtivo junto dos associados, do poder político, dos agentes da Justiça e da opinião pública em geral.

Não podemos ficar alheios a temas atualmente em discussão pública, como o estatuto fiscal das sociedades de advogados e o regime da transparência fiscal ou o regime profissional dos associados, entre outros, que a ASAP tem o dever de colocar na agenda pública para bem da Advocacia! Bem como o de promover discussões sobre o futuro da gestão das sociedades de advogados e a introdução das novas tecnologias na Advocacia.

Muitos outros temas importantes para a gestão das nossas sociedades podem e devem ser alvo de reflexão em comum e a ASAP é o sitio certo para assumir esse debate.

II. 10 TRABALHOS PARA O MANDATO

Assumimos para os próximos 3 anos um ambicioso (mas que consideramos realista) plano de reafirmação da ASAP no mundo da Advocacia, centrando-nos nos seguintes 10 trabalhos:

A. Reafirmação da Confiança na ASAP

Temos por obrigação divulgar a ASAP junto dos nossos associados e de tentar que mais sociedades de advogados de todos os pontos do País se juntem a nós, pequenas, médias e grandes. É necessário reforçar a ASAP para permitir que possamos ser vistos como uma instituição verdadeiramente representativa, de forma a que a nossa voz seja ouvida.

Pretendemos realizar ações de promoção por todo o País para dar a conhecer as novas ideias e projetos para este Mandato e convidar mais Colegas a aderir.

Renovaremos o site da ASAP e tentaremos mante-lo atualizado com as atividades da ASAP, mas também de todos os nossos Associados.

Promoveremos as mudanças orgânicas e estatutárias necessárias para chegar mais perto dos Associados e de forma mais moderna e atualizada. Daremos novo estímulo às Comissões especializadas da ASAP, especialmente com a revitalização do Conselho Estratégico, constituído por Colegas de reputada competência e reputação, como órgão de apoio e conselho à Direção da ASAP. Criaremos também Conselhos Temáticos para desenvolver questões específicas, com os Colegas que se queiram juntar.

B. Relançamento dos Encontros Nacionais da ASAP

Realizaram-se já 9 Encontros Nacionais de sociedades de advogados promovidas pela ASAP, tendo o ultimo sido realizado em 2016 no CCB, em Lisboa, sendo unanimemente reconhecidos como eventos que merecem ser continuados.

Iremos fazer todos os esforços para que se possa recomeçar esta boa tradição de realizar Encontro Anuais dos associados da ASAP, sempre com temas atuais e oradores interessantes.

C. Potenciação de Debates sobre o Futuro das Sociedades de Advogados

Promoveremos fora de debates setoriais entre todos os associados, em áreas como o marketing, os recursos humanos, as novas tecnologias e a gestão das sociedades, entre outros, trocando ideias e pondo em comum experiências.

Realizaremos sessões por todo o País e não apenas em Lisboa.

D. Afirmação da ASAP nas novas tecnologias (*Advocacia 4.0*)

A nova revolução tecnológica tem necessariamente consequências na prestação de serviços jurídicos do futuro e na gestão das sociedades de advogados.

Várias são as novas ferramentas hoje já ao dispor da Advocacia para tornar mais fácil os trabalhos repetitivos e mais ágil o nosso serviço, com aumento da eficiência e com vantagens para os Clientes e aumento da competitividade.

A segurança e o preço destas novas ferramentas e a sua, nem sempre fácil aplicação, impedem muitas vezes a sua introdução nas nossas sociedades, mas é uma inevitabilidade e uma vantagem que devemos abraçar, como uma oportunidade, com as cautelas para evitar riscos e quebras de segurança.

Pretende-se que a ASAP possa divulgar estas novas ferramentas e ajude os associados a estar a par das novas tendências, naquilo que chamamos “**Projeto Advocacia 4.0.**”, que tem por objetivo chegar ao fim do mandato com uma atualização tecnológica dos nossos associados, independentemente da sua dimensão.

Faremos workshops por todo o País, associados a Universidades e empresas do setor, de forma a divulgar estas novas tecnologias e propiciar a sua plena compreensão e integração nas nossas praticas.

E. Criação de Centro de Partilha de Serviços

Auscultaremos os nossos associados no sentido da necessidade de criação de alguns centros de partilha de serviços junto da ASAP para servir todos os associados, se assim for entendido como benéfico, podendo reduzir custos e até permitir o acesso a determinados bens e serviços, que de outra forma alguns dos associados não poderiam ou dificilmente teriam acesso, propiciando ganhos de escala.

F. Afirmação da ASAP na Justiça Portuguesa

Com o reforço da ASAP importa que esta tenha uma voz reconhecida na Justiça portuguesa, junto da Magistratura Judicial e do Ministério Público, bem como junto dos restantes agentes da justiça.

Pretende-se que a ASAP atue sempre que necessário em defesa dos nossos associados, em todos os assuntos sobre a Justiça e se possa afirmar como um parceiro construtivo, contribuindo positivamente e ativamente para a modernização e desenvolvimento da Justiça.

G. Constituição da ASAP como Parceiro junto do Poder Político

Uma voz representativa e renovada permitirá fazer chegar os nossos pontos de vista ao Poder Político, no Governo e na Assembleia da República, em temas que são importantes para a nossa atividade.

Faremos com que nenhum diploma que nos possa interessar seja aprovado sem antes ser ouvida a ASAP e esta possa defender as suas ideias.

H. Estreitar a Colaboração com a Ordem dos Advogados

É importantíssimo que a ASAP e a Ordem dos Advogados possam continuar a estabelecer uma colaboração estreita para defesa comum das posições das sociedades de advogados, dos Advogados e da Justiça.

No mandato faremos todos os esforços para colaborar ativamente com os órgãos da Ordem dos Advogados e dar todo o apoio que possam necessitar, chamando-a sempre a todas as nossas iniciativas.

I. Construção de laços com a Advocacia dos Países da CPLP

As sociedades de advogados portuguesas, pela sua língua e origem do Direito, devem poder partilhar experiências junto das nossas congéneres dos Países da CPLP.

Para tanto deve estabelecer-se laços de colaboração recíproca, designadamente com a CESA no Brasil, potenciando a criação de associações semelhantes nos outros Países onde ainda não existem.

J. Abertura ao Público das Sociedades de Advogados

Vê-se, lê-se e ouve-se na comunicação social muitas vezes palavras negativas em relação às nossas associadas, fruto muitas vezes de incompreensões do nosso trabalho e desconhecimento das matérias jurídicas.

Entende-se que é nosso papel esclarecer os jornalistas, sempre que o entendam, para o nosso trabalho e para a desmistificação da ciência jurídica, algumas vezes incompreensível, na sua demora e na sua complexidade.

É necessário que a opinião pública tenha noção da defesa da Justiça, que nos cabe a nós, com todos os Colegas, também defender, como pilar essencial do Estado de Direito.

III. CONCLUSÃO

Poderemos vir a ser acusados de o nosso Plano para o triénio poder ser tido como demasiado ambicioso, mas entendemos como essencial para servir os nossos associados e será uma acusação que aceitamos com muito orgulho.

Consideramos que, com a dedicação dos novos órgãos da ASAP e a colaboração ativa de todos os associados, será possível realizar esta nossa ambição.

Só esperemos ter o engenho e a arte de o conseguir cumprir!

Pelas Listas Candidatas aos órgãos sociais da ASAP,

José Luís Moreira da Silva
Sócio SRS Advogados